

Relatório Final Estágio Profissionalizante



6º ANO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Margarida Santos Silva Moreira de Moura, 2019395

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Dra. Alexandra Cabeleira

Júri: Professor Doutor Albino Maia, Dra. Conceição Loureiro e Dra. Alexandra Cabeleira

**“Curar às vezes,
aliviar com frequência,
consolar sempre”**

Hipócrates

Para a minha avó Ercília, o maior amor da minha vida

AGRADECIMENTOS

Mãe, esta vitória também é um pouco tua. Por todas as lágrimas que limpaste, por todas as vezes que me ouviste estudar em voz alta e treinar trabalhos, por todos os dilemas e desesperos que aturaste e por todos os miminhos que me deste. Nunca haverão palavras suficientes para te agradecer. Espero vir a ser uma ínfima parte do extraordinário ser humano que és e conseguir tocar a vida de alguém como te vejo fazer em tantas. O teu altruísmo inspira-me todos os dias.

À Kelly e ao Tommycas, os patudos mais fofinhos do mundo inteiro.

À Ana Fig, Cata, Diogo, Inês, Lumins, Margarida, Miguel, Rodrigo, Su, Tomás e Victor, porque a vossa amizade é um abraço quentinho no meu coração. Obrigada.

Ao Pedro, o meu amigo mais antigo, estes anos não teriam sido o mesmo sem a tua companhia, os nossos jantares às vezes semanais, às vezes mensais, as nossas viagens a Londres e os destinos de verão nicho. Obrigada por tudo (mas vou sempre continuar a dizer que economia não é real).

À minha tutora de Psiquiatria do 5º ano, Dra Raquel Medinas, por ter sido o maior e melhor exemplo do que um médico deve ser e à Dra. Joana Teixeira e Dra. Carina Nunes por toda a confiança e oportunidades de aprendizagem. Obrigada.

E por fim, a todos os doentes que vi ao longo destes anos, porque a Medicina é feita *de* e *para* as pessoas. Obrigada.



ÍNDICE

GLOSSÁRIO	6
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	8
ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	8
ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	9
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	10
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	10
ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	11
ELEMENTOS VALORATIVOS	12
REFLEXÃO CRÍTICA	13
BIBLIOGRAFIA	15
APÊNDICES	16
APÊNDICE 1 CRONOGRAMA ATIVIDADES	16
APÊNDICE 2 ATIVIDADES CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS	16
APÊNDICE 3 CASUÍSTICA	18
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	18
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTERÍCIA	19
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	21
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	22
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	23
CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	25
APÊNDICE 4 AUTO-AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	27
APÊNDICE 5 ARTIGO	28
ANEXOS	29
ANEXO 1 CERTIFICADO MONITORA UNIDADE CURRICULAR DE ANATOMIA	29
ANEXO 2 CERTIFICADO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SNS24	30
ANEXO 3 CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO SCORA X-CHANGE PORTUGAL	31
ANEXO 4 CERTIFICADO PECLiCUF	31
ANEXOS 5 - 10 CERTIFICADOS DE CURSOS REALIZADOS	32
ANEXO 5 CERTIFICADO TREINO REDE DE RASTREIO ISTs	32
ANEXO 6 CERTIFICADO CURSO ANTIBIOTERAPIA	33
ANEXO 7 CERTIFICADO CURSO CUIDADOS INTENSIVOS	33
ANEXO 8 CERTIFICADO CURSO SAÚDE MENTAL E PSICADÉLICOS	34

ANEXO 9 CERTIFICADO <i>WORKSHOPS</i> iMED CONFERENCE	34
ANEXO 10 CERTIFICADOS CURSO TEAM E SIMULAÇÃO HOSPITAL DA LUZ	35
ANEXO 11 CERTIFICADO <i>WORKSHOPS</i> MEDICINA INTERNA	36
ANEXOS 12 - 17 CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E PALESTRAS	37
ANEXO 12 CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA	37
ANEXO 13 CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO <i>EUROPEAN RENAL ASSOCIATION MEETING</i>	37
ANEXO 14 CERTIFICADO <i>DEATH TALKS</i> - DIÁLOGOS SOBRE FIM DE VIDA	39
ANEXO 15 CERTIFICADO CONGRESSO GINECOLOGIA EM MGF	40
ANEXO 16 CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO SEMANA SAÚDE MENTAL E SEXUAL	40
ANEXO 17 CERTIFICADO BEST	41
ANEXOS 18 - 19 CERTIFICADOS DE VOLUNTARIADO	43
ANEXO 18 CERTIFICADO SAFE & FEST	43
ANEXO 19 CERTIFICADO VOLUNTARIADO MARCAMUNDOS	44

GLOSSÁRIO

ANEM – Associação nacional de estudantes de medicina

AVDs – Atividades de vida diária

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CIT – Certificado de incapacidade temporária para o trabalho

CG – Cirurgia geral

CSP – Cuidados de saúde primários

CVC – Cateter venoso central

DIUs – Dispositivos intra-uterinos

DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica

FMUL – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

GAT – Grupo de ativistas em tratamento

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HDE – Hospital Dona Estefânia

HEM – Hospital Egas Moniz

HSFX – Hospital São Francisco Xavier

HSM – Hospital de Santa Marta

HTA – Hipertensão arterial essencial

HUA – Hemorragia uterina anómala

IC – Insuficiência cardíaca

ICD – Classificação Internacional de Doenças

ICPC – Classificação Internacional de Cuidados Primários

IFG(s) – Interno(s) de formação geral

ISTs – Infecções sexualmente transmissíveis

ITU – Infecção do trato urinário

MCDTs – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

MK – Músculo-esquelético

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PIB – Produto interno bruto

PTD – Parto de termo distócico

PTE – Parto de termo eutócico

PUS – Perturbação do uso de substâncias

QSD – Quadrante superior direito do abdómen

RVR – Resposta ventricular rápida

SIJ – Saúde Infantil e Juvenil

SNS – Sistema Nacional de Saúde

SPACE - Sociedade Portuguesa de Aplicação Clínica de Entógenos e Psicadélicos

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

SU – Serviço de Urgência

UE – União Europeia

USF – Unidade de Saúde Familiar

UTRA - Unidade de tratamento e reabilitação alcoológica

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O SNS enfrenta dificuldades estruturais significativas. Segundo o relatório da OCDE de 2025, Portugal apresenta níveis de satisfação dos utentes inferiores à generalidade dos países. Apesar da despesa em saúde representar 10% do PIB, os gastos *per capita* permanecem 20% abaixo da média e apenas 62% são financiados publicamente, com o remanescente a ser suportado pelos agregados familiares ou seguros de saúde, a terceira percentagem mais alta da UE. Consequentemente, a incidência de despesa catastrófica em saúde é muito elevada, impactando desproporcionalmente agregados de menor rendimento. Paralelamente, metade da despesa é canalizada para prestadores privados, refletindo a crescente dependência deste setor. A estes desafios acrescem constrangimentos de recursos humanos. Não obstante o aumento do número de profissionais de saúde, aliás, Portugal apresenta o 2º maior rácio de médicos por 1000 habitantes, a dependência excessiva do trabalho suplementar e da prestação de serviços contribui para o não preenchimento de vagas de formação especializada e para a saída de profissionais do setor público.

É neste contexto que, enquanto alunos, estamos inseridos e no qual em breve desempenharemos funções como IFGs, tornando-se o estágio profissionalizante essencial para preparar a futura atividade médica. Este é composto por seis estágios – Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral - realizados em sistema de rotação e assentes na prática clínica tutelada. A avaliação culmina numa prova pública de discussão de um relatório final, pelo que o presente documento pretende sintetizar o trabalho desenvolvido ao longo deste ano, refletir sobre o grau de concretização dos objetivos definidos e apresentar uma avaliação crítica das atividades realizadas. Em relação aos objetivos supramencionados e com base na bibliografia consultada, propus-me a: (1) Consolidar e aplicar conhecimentos sobre as patologias mais prevalentes; (2) Aperfeiçoar a realização da anamnese e exame objetivo; (3) Aprimorar o raciocínio clínico, sendo capaz de estabelecer hipóteses diagnósticas de forma probabilística e propor uma abordagem hierarquizada em prioridades; (4) Praticar técnicas e procedimentos simples; (5) Consolidar conhecimentos sobre os fármacos mais comuns, assim como competências de prescrição; (6) Adquirir maior autonomia, responsabilidade e confiança na prática médica do dia-a-dia, integrando ativamente as equipas médicas; (7) Treinar competências de comunicação com os doentes e familiares; (8) Adotar uma postura de autorreflexão, autoavaliação crítica e aprendizagem contínua.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio profissionalizante decorreu entre 08/09/25 e 15/05/26, dividido nos 6 estágios referidos. Nesta secção descrevo as principais atividades desenvolvidas e os objetivos específicos para cada um deles. Os apêndices incluem um cronograma, as atividades científico-pedagógicas, a casuística e a autoavaliação dos objetivos específicos, enquanto os anexos reúnem os certificados dos elementos valorativos.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Iniciei o ano letivo desafiada pela abordagem ao doente pediátrico, desde logo propondo-me a (1) Conhecer, reconhecer e saber atuar nas principais patologias da criança/adolescente; (2) Treinar o exame objetivo pediátrico; (3) Reconhecer critérios de gravidade; (4) Melhorar as minhas competências de comunicação com as crianças/adolescentes e cuidadores. Durante 4 semanas integrei a atividade clínica do serviço de infeciologia do HDE, orientada pela Dra. Ana Margarida Garcia, acompanhando-a no internamento, consulta de infeciologia e de medicina do viajante e, semanalmente, no SU, observando um total de 46 doentes. A maior parte do estágio decorreu no internamento, onde participei nas visitas clínicas e na transmissão de informação aos cuidadores, realizei de forma supervisionada alguns exames objetivos, integrei a discussão dos casos observados e a definição dos planos terapêuticos e auxiliei na redação dos diários clínicos. Independentemente do contexto, o principal grupo de patologias observadas foram as infecciosas. No SU, por sua vez, contactei com algumas das doenças agudas mais comuns da idade pediátrica, nomeadamente as infeções respiratórias baixas, amigdalites, otites e gastroenterites, consolidando princípios gerais de atuação nestes casos. Adicionalmente, assisti às consultas de imunoalergologia, nas quais houve oportunidade de acompanhar a realização de provas de função respiratória, e visitei a enfermaria de cardiologia pediátrica do HSM, onde observei doentes de forma mais autónoma e acompanhei a realização de ecocardiogramas. Por fim, realçar a sessão “Anafilaxia na criança” e a apresentação do trabalho “Sífilis Congénita”.

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio de GO decorreu no Hospital CUF Descobertas sob a orientação do Dr. Gonçalo Rodrigues. Defini como objetivos: (1) Consolidar conceitos-chave sobre vigilância da gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério; (2) Saber diagnosticar, avaliar e tratar patologia ginecológica frequente; (3) Treinar a realização do exame ginecológico; (4) Aprofundar conhecimentos em ecografia e (5) Assistir e participar em técnicas cirúrgicas. Ao longo de quatro semanas, acompanhei a atividade de vários médicos do serviço, numa vertente predominantemente observacional, passando pela consulta, SU, bloco de partos, ecografias, exames especiais e bloco operatório, observando um total de 104 doentes. Na vertente da Ginecologia, os motivos mais frequentes de consulta e ecografia incluíram sintomas vulvovaginais, seguimento pós-operatório, patologia anexial e avaliações de rotina, o que me permitiu sistematizar a abordagem de queixas ginecológicas comuns, rever indicações cirúrgicas, consolidar a vigilância ginecológica de mulheres saudáveis e adquirir competências em ultrassonografia. Já nos exames especiais, integrei conhecimentos, sobretudo de patologia cervical, com a observação de colposcopias e conizações. No bloco operatório, por sua vez, assisti ao tratamento cirúrgico de miomas, endometriose e espessamentos endometriais, sendo a histerectomia total com anexectomia bilateral o procedimento mais vezes observado. Na componente da Obstetrícia, acompanhei maioritariamente consultas e ecografias do 2º e 3º trimestre, bem como consultas de pós-parto,

fundamentais para consolidar a vigilância da gravidez. O SU, frequentado semanalmente durante 12h, foi, sem dúvida, uma oportunidade de aprendizagem única, quer pelo contacto com uma elevada diversidade de patologias e situações, a HUA e as intercorrências da gravidez as mais frequentes, quer pela participação ativa no bloco de partos enquanto 2ª ajudante em 15 partos, 14 deles cesarianas. Destaco, ainda, o *workshop* “The Woman”, a participação nas reuniões de serviço e a apresentação de um trabalho sobre adenomiose.

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Iniciei o estágio de Saúde Mental muito entusiasmada por se tratar de uma área de interesse pessoal, desde logo propondo-me a: (1) Reconhecer sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; (2) Consolidar o diagnóstico e abordagem das principais perturbações psiquiátricas; (3) Desenvolver competências na realização do exame do estado mental; (4) Observar a atuação em contexto de urgência; (5) Manter uma atitude empática e não julgadora perante o sofrimento psíquico, valorizando a escuta ativa, a relação terapêutica e a comunicação eficaz com os doentes e equipas. O estágio decorreu no CHPL, no serviço de Alcoologia e Novas Dependências, sob a orientação da Dra. Joana Teixeira. Durante 4 semanas acompanhei a atividade da consulta externa, internamento e SU, observando um total de 52 doentes. De forma a assegurar uma experiência formativa que não ficasse limitada à adictologia clínica, assisti também às consultas de Psiquiatria Geral e frequentei o internamento de agudos. Ainda assim, a PUS foi a principal patologia observada, sendo o álcool a substância de abuso em 81% dos casos, com 25% dos doentes a apresentarem patologia dual. O contacto com esta área, nova para mim, revelou-se particularmente enriquecedor, permitindo-me adquirir conhecimentos sobre o processo de desabitação alcoólica, assistir à realização de entrevistas motivacionais, aplicar escalas de avaliação da abstinência e realizar uma entrevista clínica de forma autónoma. Acompanhei, ainda, as reuniões semanais de serviço, compreendendo a importância de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a psicologia e o serviço social, na definição dos planos de intervenção pós-alta. Nesta vertente das soluções não farmacológicas oferecidas aos doentes no ambulatório, destaco a participação nos grupos terapêuticos da UTRA, uma oportunidade única ao longo do curso e que muito me marcou a nível pessoal. Já nas consultas de alcoologia, acompanhei pós-altas, bem como situações de recaída e de consumos ativos, salientando estes dois últimos, pela subtilidade necessária na sua abordagem. Relativamente ao internamento de agudos e SU, nestes contactei com patologia mais variada e tendencialmente em fases mais descompensadas, incluindo tentativas de suicídio, episódios psicóticos e episódios de desregulação emocional no contexto de PP borderline, compreendendo critérios de internamento e de referenciação e refletindo sobre os limites éticos da atuação psiquiátrica. Por outro lado, na consulta de psiquiatria geral observei sobretudo casos mais estáveis, evidenciando a importância do acompanhamento longitudinal dos doentes para a sua correta avaliação e para o estabelecimento de uma relação de confiança promotora da adesão terapêutica e da continuidade de

cuidados. Indo ao encontro de alguns interesses pessoais, assinalo o contacto com o hospital de dia no âmbito da psicoterapia assistida por psicadélicos e com a consulta de sexologia, ambos sob a orientação da Dra. Miriam Garrido. Por fim, destacar a participação no seminário inicial da UC, nas aulas teóricas semanais e na aula sobre sexologia dirigida aos internos do CHPL, a realização de uma história clínica e a coautoria do artigo científico “Marchiafava-bignami disease in alcohol use disorder - a clinical case study”, que se encontra neste momento submetido ao *Clinical Case Reports* (apêndice nº5).

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Iniciei o estágio de MGF com expectativas moderadas tendo em consideração o estágio do 5º ano. No entanto, as 4 semanas na USF Vila, sob a orientação da Dra. Carina Nunes, superaram largamente todas as minhas preconcepções. Defini como objetivos: (1) Conduzir consultas em regime de autonomia parcial; (2) Realizar procedimentos comuns em MGF; (3) Conhecer e aplicar medidas de prevenção; (4) Familiarizar-me com as consultas de Saúde Materna, SIJ e Planeamento familiar e (5) Reconhecer a importância da família no contexto biopsicoassocial do doente. Ao longo do estágio assumi um papel ativo, participando em 80 consultas, das quais um terço foram realizadas em autonomia parcial, com predomínio da saúde de adultos. Tive, assim, um contacto mais próximo com a condução da entrevista clínica, formulação de hipóteses diagnósticas e definição de planos terapêuticos, treinando competências de comunicação e gestos do exame objetivo. Consolidei marchas diagnósticas e familiarizei-me com os programas informáticos, o registo clínico orientado por problemas e a codificação do ICPC2. Nestas consultas realizei 22 requisições de MCDTs, 20 prescrições farmacológicas e emiti 2 CIT, reforçando a minha autonomia progressiva. Durante o estágio procurei, ainda, executar gestos práticos menos consolidados, como o exame osteoarticular e otoscopias, tendo também realizado uma colheita para colpocitologia e removido um implante subcutâneo. Paralelamente, integrei estratégias de prevenção e diminuição do risco, das quais são exemplo a aplicação dos programas de rastreios oncológico e a recomendação de esquemas de descontinuação de benzodiazepinas. Adicionalmente, aprofundi a abordagem biopsicossocial, reconhecendo a importância de acompanhar todo o agregado e realizei uma avaliação familiar com construção de um genograma. Sublinhar a articulação entre os CSP e as especialidades hospitalares, tendo elaborado 8 referências e compreendido critérios de encaminhamento para o SU. Ao acompanhar duas visitas domiciliárias, compreendi igualmente a proximidade dos CSP com a comunidade e a sua relevância para as populações mais dependentes e/ou idosas. Por fim, apresentei um caso clínico no seminário final.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

O meu estágio de Medicina Interna decorreu no serviço de Medicina 4 do HEM sob a tutoria da Dra. Andrea Castanheira. Reconhecendo o papel central desta especialidade, estabeleci como objetivos: (1) Desenvolver

raciocínio clínico na abordagem das situações clínicas mais prevalentes no doente adulto, incluindo em contexto agudo; (2) Integrar-me nas rotinas da equipa médica, aperfeiçoar a elaboração de diários clínicos e participar ativamente nas decisões terapêuticas e procedimentos técnicos; (3) Realizar autonomamente e com destreza a anamnese e exame físico; (4) Aprofundar a abordagem dos doentes em fim de vida e reconhecer situações de obstinação terapêutica e (5) Melhorar a comunicação com equipas multidisciplinares, doentes e familiares. No decorrer das 8 semanas observei 63 doentes, contactando com o internamento, consulta externa e SU e acompanhando a minha tutora nas atividades de consultadoria a outras especialidades e urgência interna. No internamento, integrei a atividade diária da equipa médica, que tinha a seu cargo 7 camas, geralmente 3 a 4 ocupadas por casos sociais, ficando responsável por 1 a 2 doentes diariamente. Progressivamente fui assumindo maior autonomia na sua observação, monitorização de intercorrências, elaboração de diários clínicos e, após discussão com a equipa, requisição de MCDTs e ajustes terapêuticos. Observei também a colocação de um CVC subclávio e uma punção lombar e realizei algumas gasometrias. Salientar que os doentes internados apresentavam idade média de 82 anos, elevada prevalência de comorbilidades e mais de metade tinha já algum grau de dependência prévio. Os principais motivos de internamento incluíram infeções respiratórias e urinárias, IC descompensadas e distúrbios hidroeletrólíticos, com uma percentagem significativa dos internamentos a ter duração prolongada e perda de capacidade funcional associada. Na consulta externa, frequentada semanalmente, observei sobretudo casos de HTA, síncope, alterações analíticas em estudo e seguimento pós-internamento. Já no SU do HSF, contactei com doentes em diferentes áreas de triagem e numa faixa etária mais ampla. Os principais motivos de admissão foram a dor torácica, dor abdominal, febre, palpitações e dispneia. Destacar a observação da abordagem a uma doente na sala de reanimação, alertando-me para a atuação estruturada, rápida e coordenada nas situações com perigo de vida iminente. Por fim, mencionar a participação nas reuniões e sessões clínicas do serviço, nos workshops dinamizados pela UC e o trabalho “DPOC: Novas guidelines GOLD 2026”.

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Terminei o ano letivo em chave de ouro, com um estágio que havia sido dos meus preferidos ao longo do curso, o de Cirurgia Geral. Para estas 8 semanas defini como objetivos: (1) Sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias cirúrgicas; (2) Reconhecer sinais de alarme e indicações cirúrgicas urgentes; (3) Compreender a abordagem do doente no pré e pós-operatório; (4) Familiarizar-me com o ambiente operatório e observar as principais técnicas cirúrgicas realizadas pelo meu tutor e (5) Treinar técnicas básicas de pequena cirurgia, assepsia e desinfeção. O estágio decorreu no Hospital CUF Tejo, sob a orientação do Dr. Ricardo Girão, entre três blocos de consulta externa e dois tempos cirúrgicos, com visitas pontuais ao internamento e à pequena cirurgia, observando 129 doentes. No bloco operatório assisti a 24 procedimentos, principalmente por via minimamente invasiva, numa população com idade média de 57 anos,

o que foi essencial para consolidar as etapas inerentes ao ato cirúrgico e recordar conceitos de Anestesiologia. Os procedimentos mais frequentes foram as hernioplastias, as colecistectomias laparoscópicas e as hemorroidopexias. Já na consulta externa, observei 95 doentes, com os principais motivos de consulta a serem o seguimento pós-operatório (um terço dos casos), as tumefações da parede abdominal e região inguinal e os sintomas anorretais. Este contacto com uma consulta mais generalista em relação ao estágio do 3º ano revelou-se particularmente pedagógico, permitindo-me sistematizar patologias do foro digestivo e oncológico, observar um exame mais dirigido à região inguinal e anal, compreender estratégias terapêuticas, acompanhar pré e pós-operatórios e assistir à redação de propostas cirúrgicas e obtenção do consentimento informado. Assinalar, ainda, a importância da comunicação médico-doente, quer na explicação clara de todas as opções terapêuticas disponíveis, riscos e benefícios e na gestão de expectativas e receios do doente, quer na abordagem de distúrbios funcionais. Referir que às terças-feiras o meu tutor encontrava-se de apoio à urgência, pelo que três dos casos observados foram neste contexto. Relativamente à pequena cirurgia, esta realizava-se pontualmente uma vez por semana, tendo observado 5 procedimentos de excisão de nódulos subcutâneos, participando num deles como ajudante, embora sem oportunidade efetiva de treinar suturas. Quanto à enfermaria, foi um contacto também limitado e os principais motivos de internamento prenderam-se com características do próprio doentes. Por fim, mencionar a sessão de simulação, a conclusão do curso TEAM, o congresso de patologia colorretal dinamizado pela CUF e a apresentação do trabalho “Retroperitoneu: onde os tumores se escondem (e os diagnósticos se complicam)” no minicongresso.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso procurei desenvolver atividades alinhadas com áreas de interesse pessoal e que colmatassem lacunas formativas, enriquecendo a minha formação não só em competências teóricas e científicas, mas também em competências interpessoais, capacitando-me para o exercício de uma Medicina centrada no doente, holística, menos estigmatizante e mais inclusiva. No âmbito da **Saúde Sexual e Reprodutiva**, destaco a participação no programa de intercâmbio SCORA X-CHANGE da ANEM, o voluntariado no Safe&Fest, a participação no congresso de ginecologia em MGF e o curso do GAT sobre rastreio de ISTs. Na área da **Saúde Mental**, concluí um curso introdutório sobre psicadélicos promovido pela SPACE e participei na semana da Saúde Mental e Sexual da FMUL. No âmbito da **nefrologia**, participei no congresso da *European Renal Association*. De forma a complementar áreas com mais lacunas, assisti a um seminário sobre **cuidados paliativos** na FMUL, concluí um curso sobre **cuidados intensivos** da Universidade de Medicina de Saarland e um curso sobre a **gestão racional de antibióticos** da Universidade de Stanford. Adicionalmente, realizei um **estágio de verão** em Medicina Interna na CUF Descobertas. Por fim, destacar quatro atividades de particular impacto pessoal: a **prestação de serviços no SNS24**, o **voluntariado** no projeto marcamundos, a colaboração com o departamento de anatomia enquanto **monitora** e a **coautoria de um artigo científico**.

REFLEXÃO CRÍTICA

Neste momento não posso deixar de me sentir ambivalente. É o terminar de um percurso repleto de desafios pessoais e dúvidas, mas também é a concretização de um sonho, que certamente deixaria a pequena Margarida cheia de vontade de mudar o mundo muito orgulhosa. Olhando em retrospectiva:

Do estágio de **Pediatria** retiro a noção de que uma criança doente é potencialmente uma família doente, sendo o tratamento da criança inseparável da abordagem à sua família. Destacar o papel do SU na formação do futuro médico, pois, na minha opinião, é o contexto mais propício à aquisição de competências gerais na abordagem às patologias mais comuns. Este aspeto correlaciona-se com o ponto negativo que tenho a destacar, ou seja, o facto do HDE ser um centro terciário e o perfil das patologias observadas ser tendencialmente mais específico, o que poderia ser colmatado, por exemplo, com a inclusão de uma rotação específica em SIJ em CSP. Com o estágio de **GO** refleti sobre como a Saúde da Mulher continua a ser um tema facilmente negligenciado e como o acesso aos cuidados de saúde continua a ser influenciado por fatores socioeconómicos e por experiências prévias, por vezes traumáticas, o que realça a importância da comunidade médica assumir um papel ativo na reversão desta tendência, promovendo uma prática clínica empática, centrada na escuta ativa e na criação de um ambiente seguro e inclusivo. Outra noção igualmente importante que retiro deste estágio prende-se com a “despatologização” da gravidez e capacitação da mulher para tomar uma decisão informada sobre o seu parto. Como limitação, destaco a reduzida autonomia e prática objetiva, sendo que considero esta limitação particularmente relevante atendendo à proximidade entre a GO e os CSP, onde o médico recém-formado deve ser capaz de realizar com segurança e confiança o exame ginecológico e obstétrico. Com o estágio de **Saúde Mental** reforcei o meu interesse pela área. Estima-se que 12% das doenças em todo o mundo sejam mentais e que estas sejam a principal causa de anos vividos com incapacidade, embora apenas um quarto dos doentes receba tratamento adequado. Daqui resulta a necessidade de incluir estágios em Saúde Mental na formação pré-graduada, uma ferramenta também essencial para combater o estigma e desenvolver práticas cada vez mais humanizadas. Do estágio em alcoologia retenho a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, pois o objetivo é a desabitação com reabilitação psicossocial e não apenas a desintoxicação. Embora seja uma área relativamente específica, não considero que tenha limitado a minha experiência, até porque em Portugal as adições assumem grande relevância em termos de Saúde Pública, sobretudo o álcool, pelo que considero as competências em adictologia úteis, qualquer que seja a especialidade. Sobre as várias oportunidades únicas deste estágio, salientar o envolvimento em áreas do meu interesse, como a Sexologia e a utilização clínica de psicadélicos. Em relação à primeira, refleti sobre a “desPsiquiatrização” da sexologia e adquiri sensibilidade particular para a abordagem de doentes com incongruência de género. Em relação à segunda, o interesse surgiu do facto de se configurar como uma terapêutica inovadora e com grande potencial em patologias atualmente com

respostas insatisfatórias, sendo que os conhecimentos nesta área são relevantes mesmo ao médico não psiquiatra pois, por exemplo, o CHPL aceita referências por parte dos CSP para esta terapêutica. Globalmente, foi um estágio que cumpriu os meus objetivos e me deixou com um sentido de missão cumprida. Do estágio de **MGF** saí rendida a esta especialidade, reconhecendo o seu papel absolutamente basilar no SNS e cativada pela sua abrangência quase ilimitada e seguimento longitudinal dos doentes (e familiares). Foi a primeira vez que senti uma verdadeira autonomia clínica, tendo sido um estágio extremamente pedagógico, no qual considero ter evoluído na minha capacidade de avaliar os doentes e gerir alguns dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, adquirindo maior confiança para a minha prática médica futura. Fico apenas com pena de não ter tido mais contacto com o planeamento familiar. No estágio de **Medicina Interna** tive também um papel bastante ativo. Do meu ponto de vista, nesta etapa da nossa formação é muito relevante ter um contacto amplo com a enfermagem, tal como tive, pela experiência que permite ganhar no manejo dia-a-dia dos doentes, tendo a disponibilidade da equipa médica em esclarecer ativamente as minhas dúvidas e dar-me *feedback* sido essencial para melhorar o meu desempenho. A possibilidade de acompanhar a minha tutora nos pedidos de colaboração aos pisos, realmente reforçou a minha visão da Medicina Interna enquanto grande maestro dos cuidados médicos hospitalares, sublinhando a necessidade de uma maior valorização desta especialidade. Como ponto menos positivo, destacar a prevalência de casos sociais, o que poderá ter limitado o número de doentes observados e de procedimentos efetuados na enfermagem. No entanto, julgo ter chamado a atenção para a realidade dos desafios associados à prática médica, evidenciando a necessidade de respostas sociais mais atempadas. Por fim, os conhecimentos da **Cirurgia Geral** são imprescindíveis em todos os níveis de cuidados de saúde, desde a sutura de feridas simples na urgência, até aos pensos e tratamento de feridas em CSP, sendo do interesse do futuro médico treinar estas competências. Por conseguinte, o cariz maioritariamente observacional é a principal limitação que aponto a este estágio. No futuro, esta limitação poderia ser mitigada, por exemplo, com uma rotação breve noutra instituição hospitalar, o que também permitiria um maior contacto com o SU. Por outro lado, assinalar o número substancial de cirurgias observadas, com oportunidade de observar alguns procedimentos mais do que uma vez. Um outro elemento muito enriquecedor foi, sem dúvida, o contacto extenso com a consulta e com a área da proctologia, nova para mim. Por todos estes motivos, saio deste estágio com a noção da forte componente de decisão clínica na cirurgia, assente em indicações cirúrgicas claras e na estratificação dos doentes, e da importância de esclarecer o doente quanto ao procedimento, garantindo a sua adesão ao plano pós-operatório.

Termino, assim, satisfeita com o que alcancei, convicta que cumpro os objetivos a que me propus, mais consciente das responsabilidades inerentes à prática médica, comprometida com a necessidade de aprendizagem contínua e com a ambição de ser uma excelente profissional de saúde.

Mais do que o fim de uma etapa, que seja o começo de uma nova!

BIBLIOGRAFIA

Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core - Graduates Learning Outcomes Project. Lisboa (Faculdade de Medicina de Lisboa) 2005. ISSN: 972-9349-19-3

Cumming, A., & Ross, M. (2007). The Tuning Project for medicine - Learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Medical Teacher*, 29(7), 636–641.

OECD & European Observatory on Health Systems and Policies. (2025). *Country health profile 2025: Portugal* (State of Health in the EU). OECD Publishing.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 | CRONOGRAMA ATIVIDADES

ESTÁGIO PARCELAR	REGENTE	PERÍODO DE ESTÁGIO	LOCAL	TUTOR(A)
PEDIATRIA	Professor Doutor Luís Varandas	08/09/25 - 03/10/25	Hospital Dona Estefânica (serviço de pediatria médica 5 infecciologia)	Dra. Ana Margarida Garcia
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Professora Doutora Teresinha Simões	06/10/25 – 31/10/25	Hospital CUF Descobertas	Dr. Gonçalo Rodrigues
SAÚDE MENTAL	Professor Doutor Miguel Talina	03/11/25 – 28/11/25	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (serviço de alcoologia e novas dependências - clínica 4)	Dra. Joana Teixeira
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Professor Doutor Daniel Pinto	01/12/25 – 09/01/26	USF Vila	Dra. Carina Nunes
MEDICINA INTERNA	Professor Doutor António Mário Santos e Professor Doutor Pedro Póvoa	19/01/26 – 13/03/26	Hospital Egas Moniz (serviço de Medicina 4)	Dra. Andrea Castanheira
CIRURGIA GERAL	Professor Doutor Rui Maio	16/03/26 – 15/05/26	Hospital CUF Descobertas	Dr. Ricardo Girão

APÊNDICE 2 | ATIVIDADES CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS

ESTÁGIO PARCELAR	DESCRIÇÃO	TEMA	AUTORES
PEDIATRIA	Trabalho apresentado no seminário final	Sífilis congénita	Margarida Moura, Tiago Marques, Vera Vilaça e João Machado
	Sessão clínica	Anafilaxia na criança	Dra. Paula Leiria Pinto
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Apresentação de artigo científico ¹	Adenomyose: abordagem geral e impacto no potencial reprodutivo	Margarida Moura, Leonor Silva, Margarida Santos e Raquel Brites

¹ Artigos: 1- Selntigia, A., Molinaro, P., Tartaglia, S., Pellicer, A., Galliano, D., & Cozzolino, M. (2024). Adenomyosis: An Update Concerning Diagnosis, Treatment, and Fertility. In *Journal of Clinical Medicine* (Vol. 13, Issue 17). Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI). 2 - Cao, Y., Yang, D., Cai, S., Yang, L., Yu, S., Geng, Q., Mo, M., Li, W., Wei, Y., Li, Y., Yin, T., & Diao, L. (2025). Adenomyosis-associated infertility: an update of the immunological perspective. In *Reproductive BioMedicine Online*(Vol. 50, Issue 5). Elsevier Ltd.

	Sessões clínicas	Veza no controlo de sintomatologia vasomotora Marcadores tumorais de neoplasias do ovário	Astellas Pharma ILOF Tech
	Workshop <i>The Woman</i>	Sintomas ginecológicos, contraceção, rastreios, aconselhamento preconcepcional, cuidados prenatais, manejo do trabalho de parto, parto anormal e complicações pós-parto	Prof. Dra. Teresinha Simões
SAÚDE MENTAL	Seminário introdutório da unidade curricular	Urgências em Psiquiatria	Prof. Dr. Miguel Talina
	Aulas teóricas	Exame do estado mental História clínica Tratamentos em Psiquiatria	Dra. Miriam Garrido
	Aula internos da especialidade	Sexualidade e Psiquiatria	Dr. Marco Gonçalves
	Apresentação da história clínica	Patologia dual: dependência de álcool, atualmente abstinente em ambiente protegido (F10.21) e esquizofrenia residual (F20.5) ²	Margarida Moura
	Redação de artigo científico	<i>Marchiafava-Bignami disease in alcohol use disorder - a clinical case study</i>	Dra. Joana Teixeira e Margarida Moura
	Reuniões de serviço	-	Corpo clínico da clínica 4
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Apresentação de caso clínico	Perturbação depressiva, sinal/sintoma da menopausa, alteração do metabolismo dos lípidos e abuso de medicação ³	Margarida Moura
MEDICINA INTERNA	Sessões clínicas	Outcomes of acute kidney injury among hospitalised patients with infective endocarditis	Corpo clínico da enfermaria de Medicina 4
		Endocardite: antibioterapia dirigida - revisão da terapêutica em <i>enterococcus faecalis</i>	
		Risk stratification and scoring systems in upper and lower GI bleeding: review of performance and limitations in the emergency department	
		Insuficiência da suprarrenal	
	Reuniões de serviço	-	
	Workshops	Alterações do equilíbrio ácido-base	Prof. Dr. Pedro Póvoa
		Eletrocardiografia	Dr. Vítor Mendes
	Trabalho final	DPOC: novas guidelines GOLD 2026	Margarida Moura, Maria João Gonçalves, Catarina Nascimento e Filipa Loureiro

² De acordo com a classificação proposta pelo ICD-10 (décima edição da classificação internacional de doenças)

³ De acordo com o ICPC-2 (segunda edição da classificação internacional de cuidados primários)

CIRURGIA GERAL	Curso TEAM	Sessão teórica: abordagem xABCDE Sessões práticas: via aérea, choque e acessos vasculares, trauma vertebro-medular e abordagem integrada	ATLS Portugal e sociedade portuguesa de cirurgia
	Simulações	Acesso venoso central Gestão da via aérea Técnicas de sutura	Hospital da Luz <i>Learning Health Center</i>
	Módulo de cirurgia colorretal do curso BEST	Radio oncology - tnt latest trials - rectal cancer; Dehiscence of the colorectal anastomosis: what to do?; Right colon cancer; Practical concepts rectal cancer low anterior resection	Dr. Nélson Silva e Dr. Carlos Vaz
	Trabalho apresentado no minicongresso	Retroperitoneu: onde os tumores de escondem (e os diagnósticos se complicam)	Margarida Moura, Filipa Loureiro e Diogo Rodrigues

APÊNDICE 3 | CASUÍSTICA

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

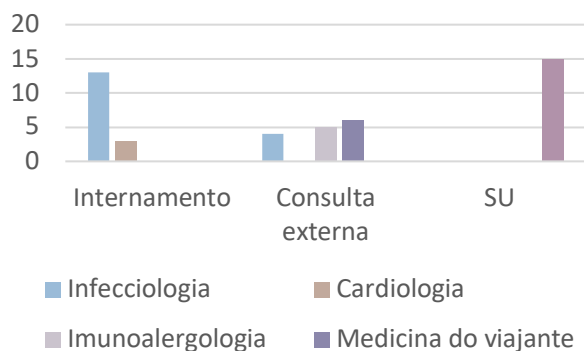


Gráfico 1 - distribuição doentes observados por valência

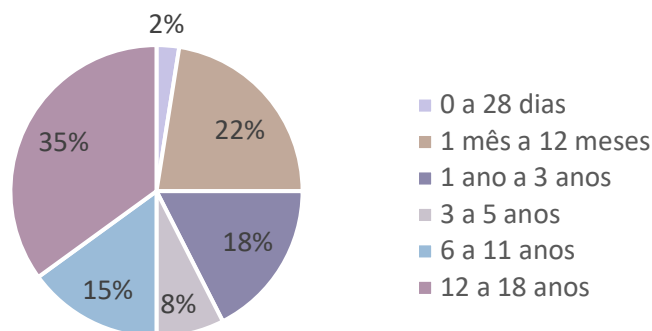


Gráfico 2 - distribuição doentes observados por faixa etária

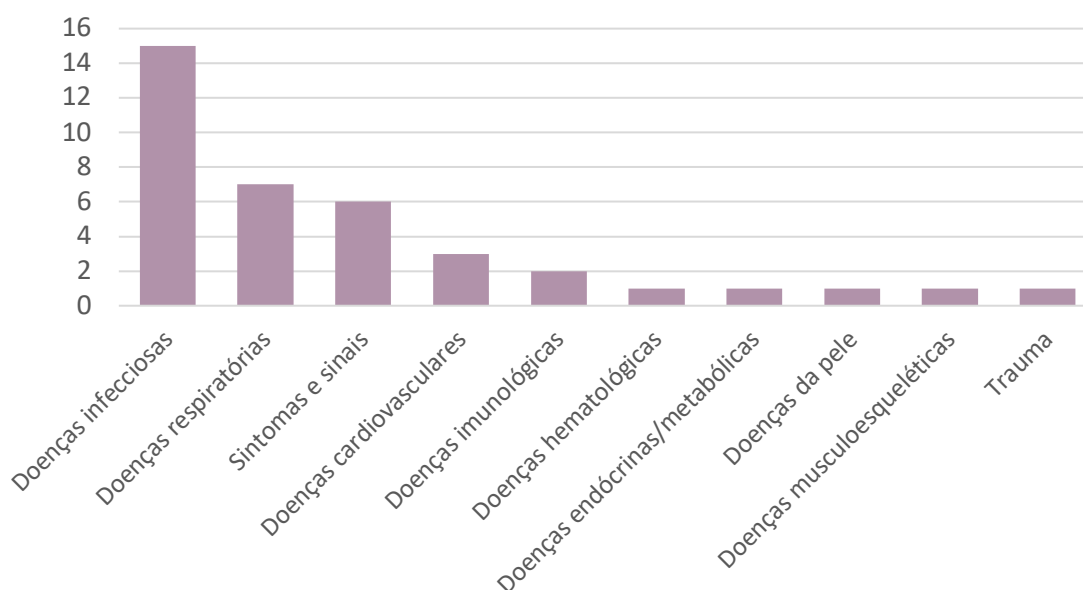


Gráfico 3 - distribuição patologias observadas nas diferentes valências

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTERÍCIA

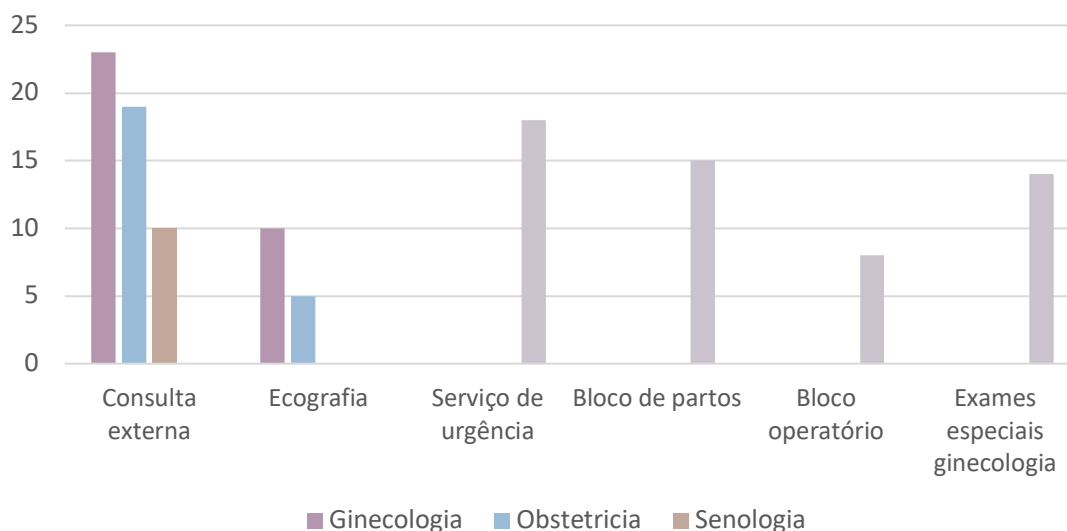


Gráfico 4 - distribuição doentes observadas por valência

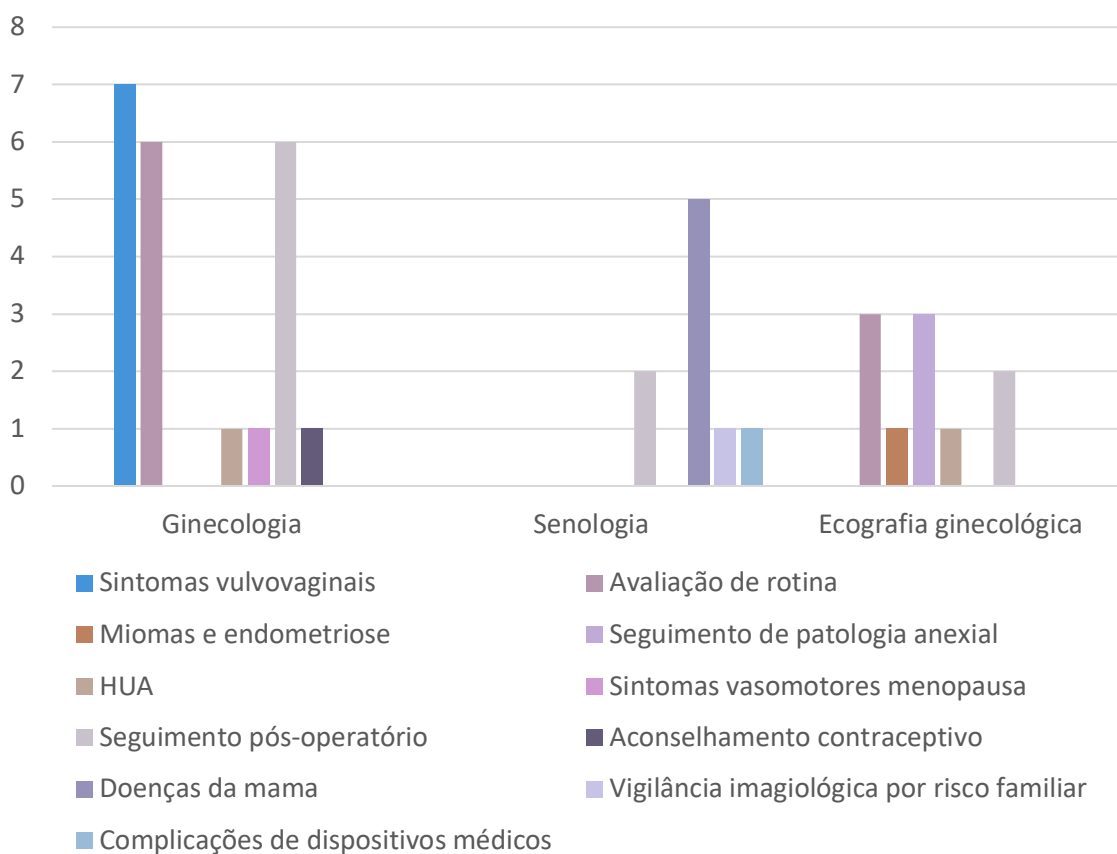


Gráfico 5 – motivos de consulta

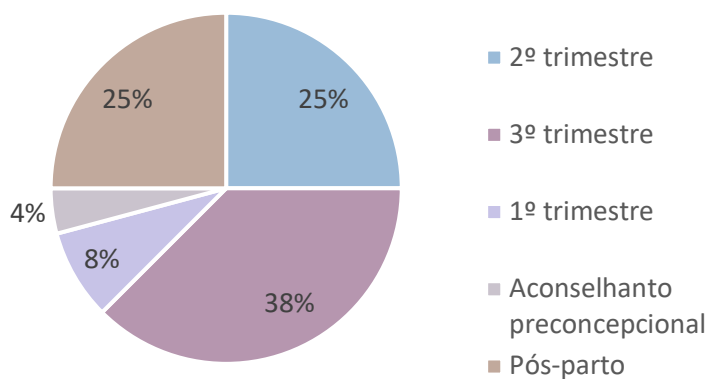


Gráfico 6 - distribuição doentes observadas no âmbito da obstetrícia (consulta e ecografia)

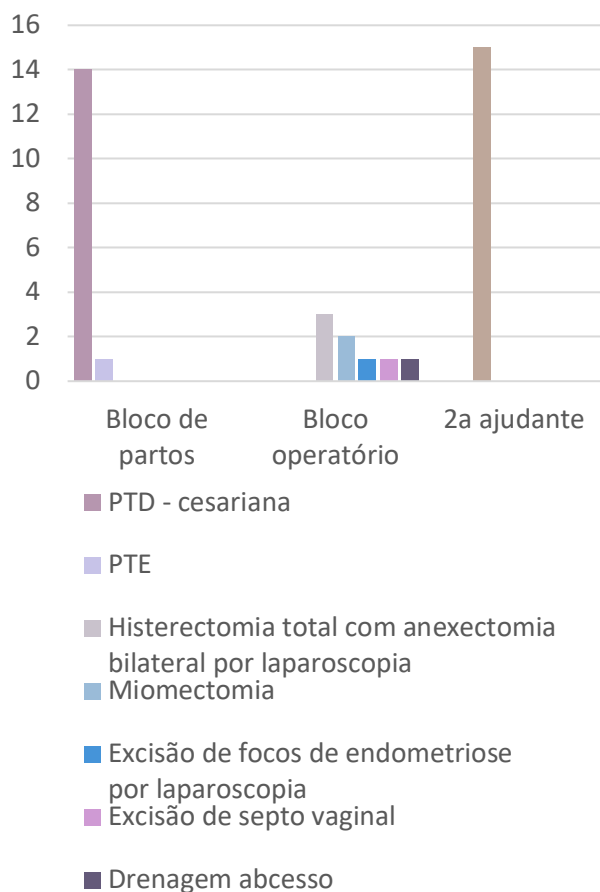


Gráfico 7 – procedimentos cirúrgicos

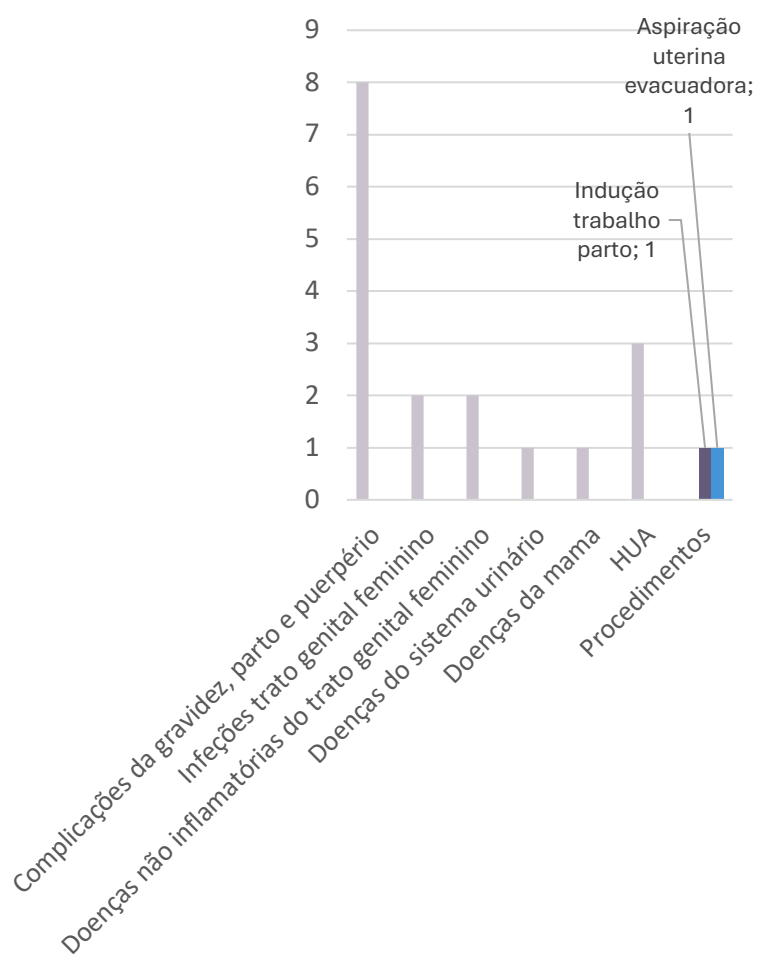


Gráfico 8 – motivos de ida ao SU

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

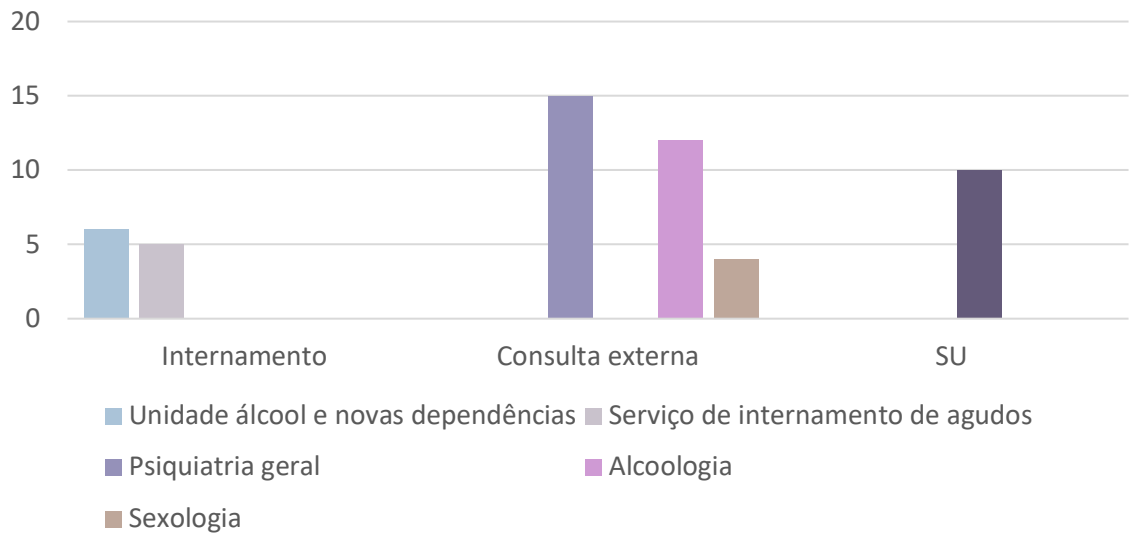


Gráfico 9 - distribuição doentes observados por valência

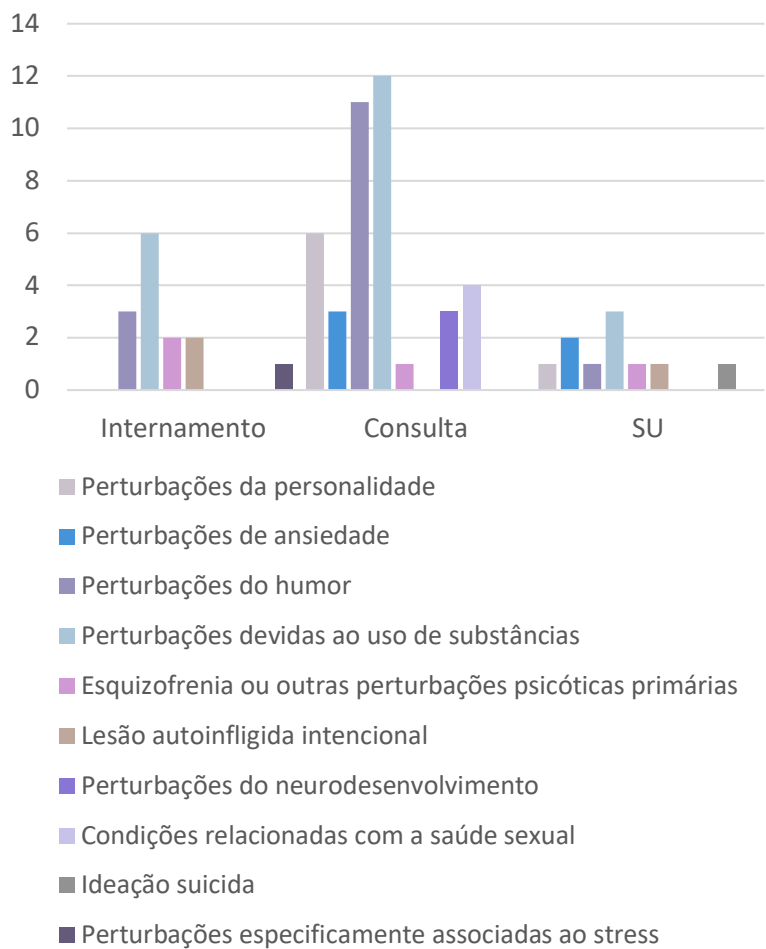


Gráfico 10 - distribuição patologias observadas

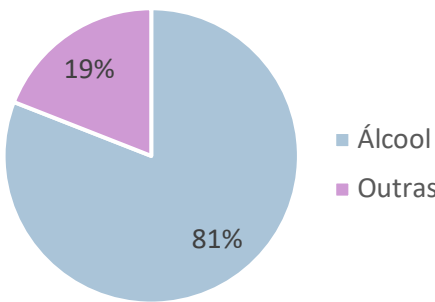


Gráfico 11 – distribuição das perturbações devido ao uso de susbtâncias por substância

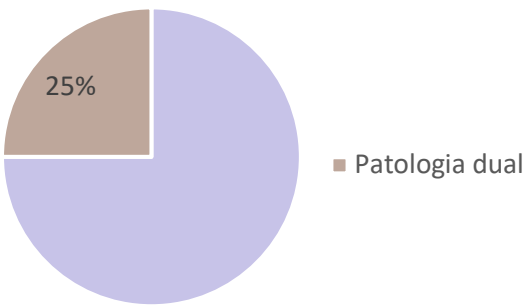


Gráfico 12 – prevalência de comorbilidade psiquiátrica nos doentes observados no âmbito da adictologia clínica

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

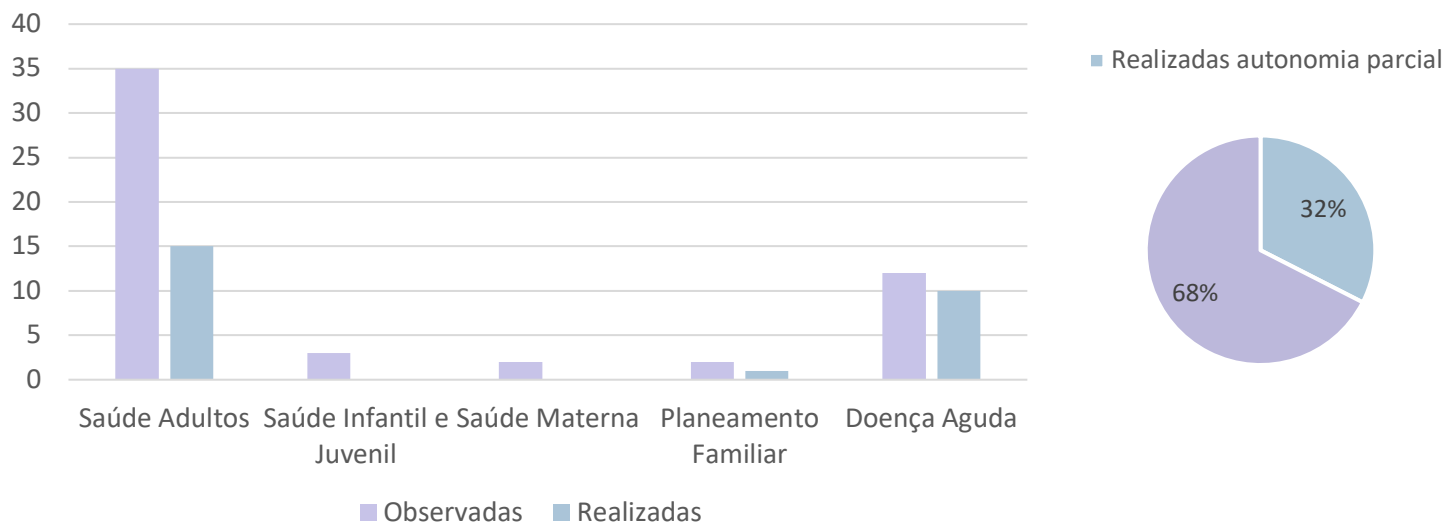


Gráfico 13 - distribuição consultas

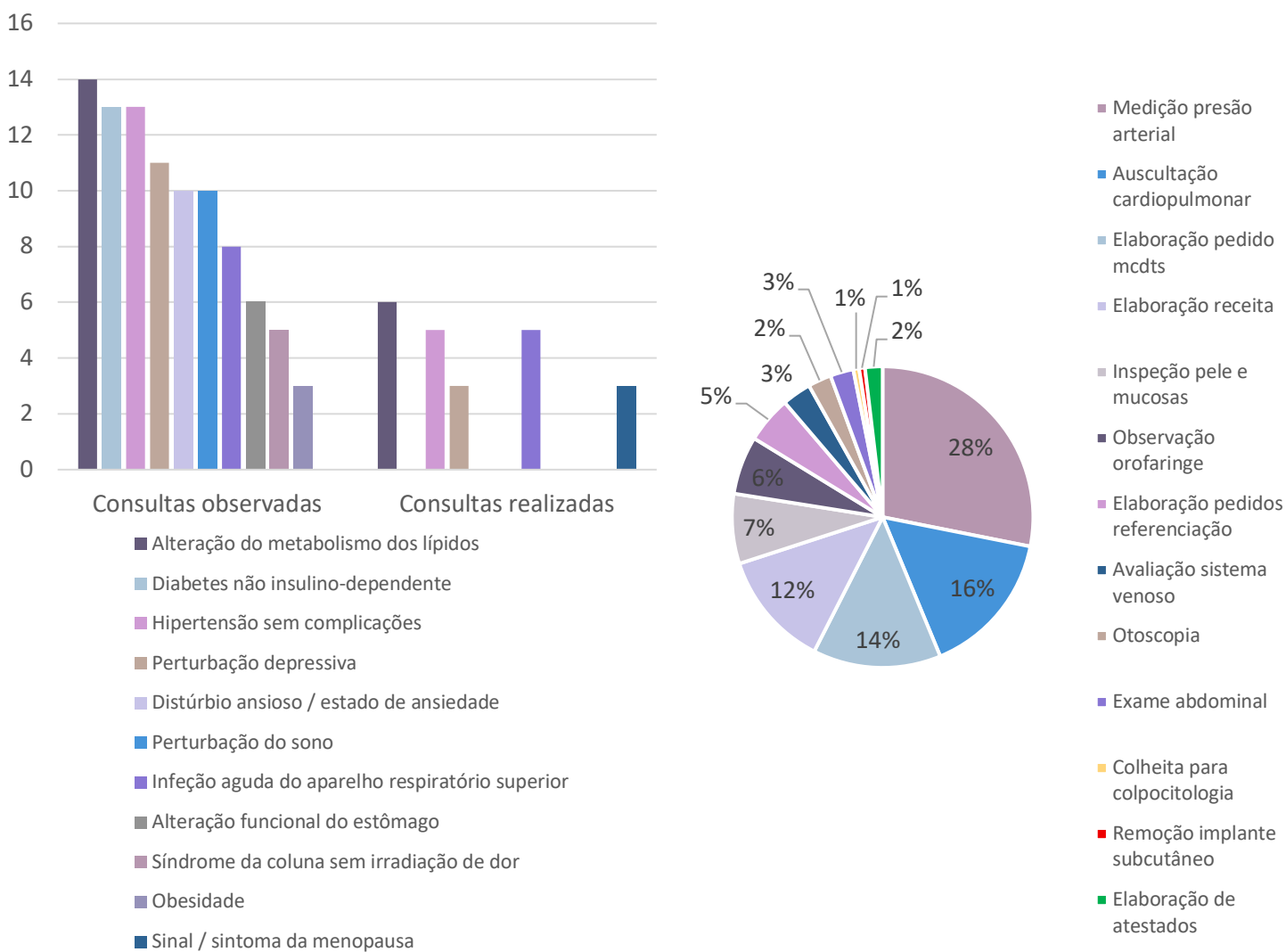


Gráfico 14 – motivos de consulta

Gráfico 15 – principais gestos/procedimentos realizados

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

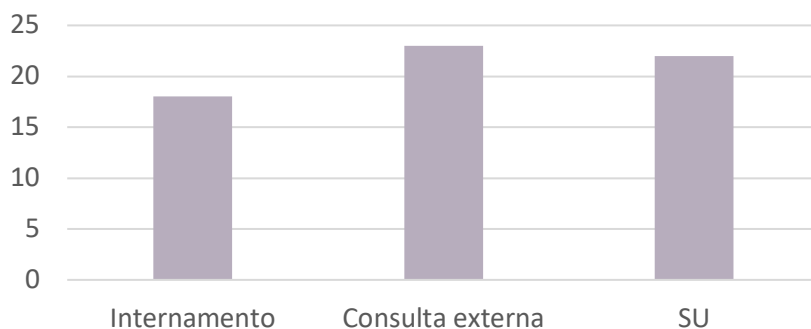


Gráfico 16 - distribuição doentes observados por valência

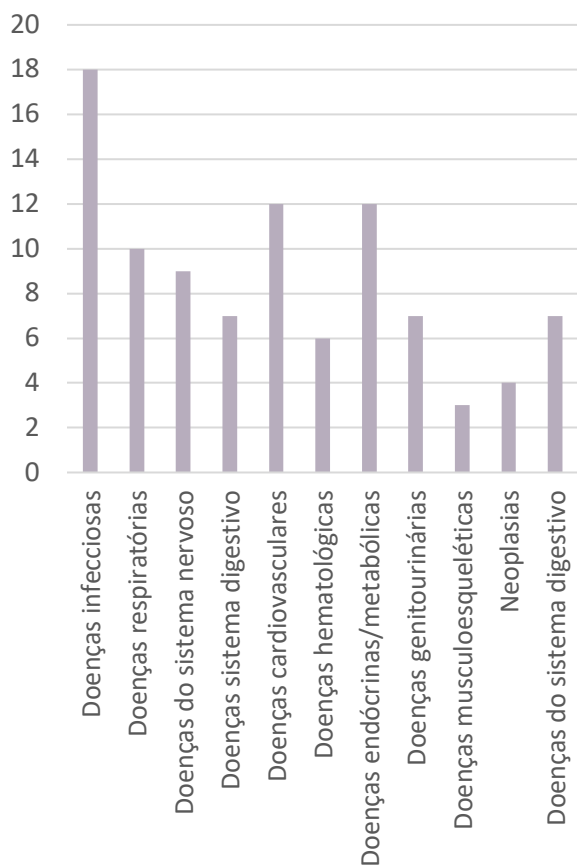


Gráfico 17 - distribuição patologias observados no internamento

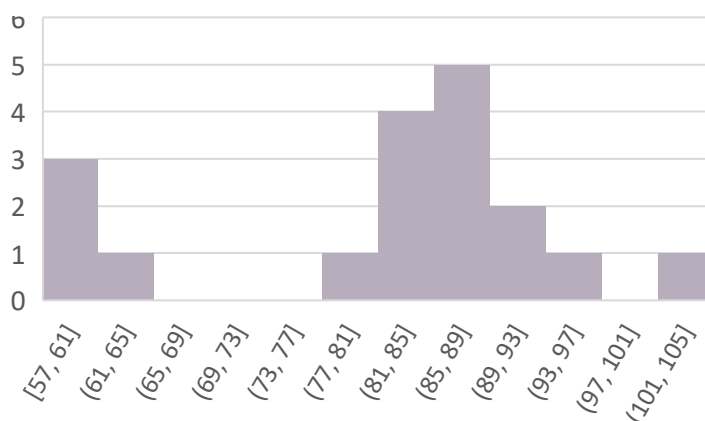


Gráfico 18 - distribuição idades doentes internados

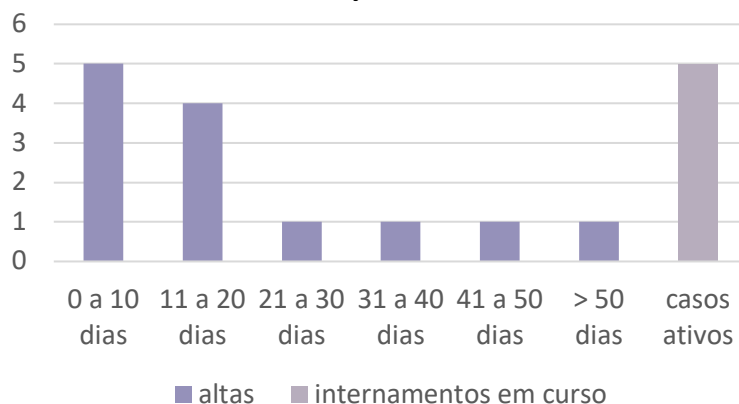


Gráfico 19 - distribuição duração internamento

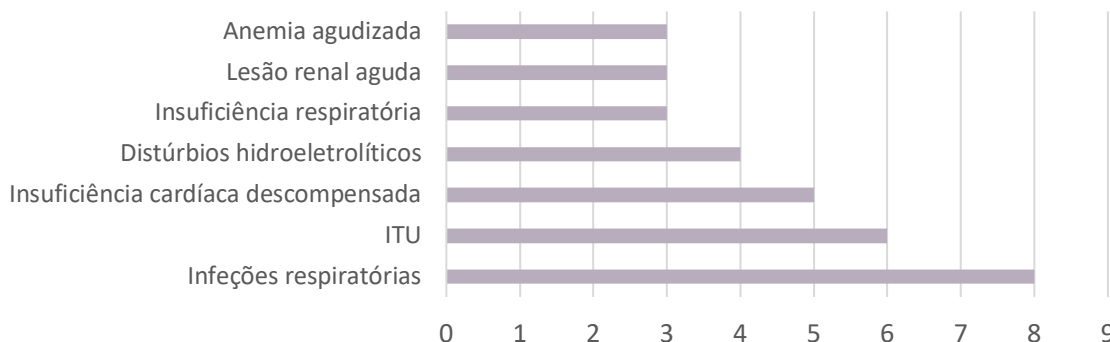


Gráfico 20 - principais motivos de internamento

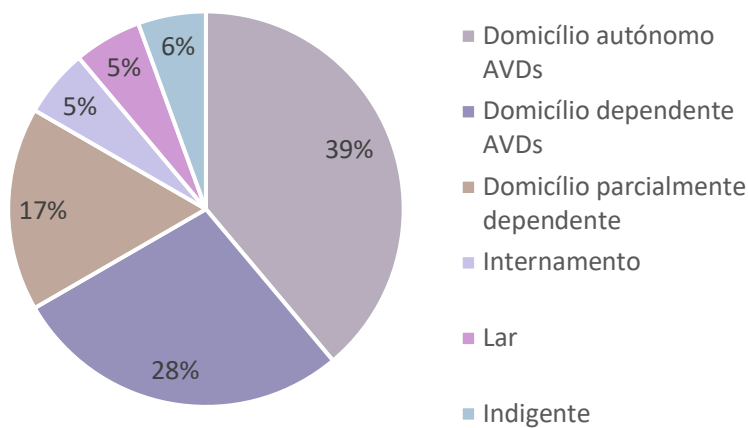


Gráfico 21 – origem pré internamento

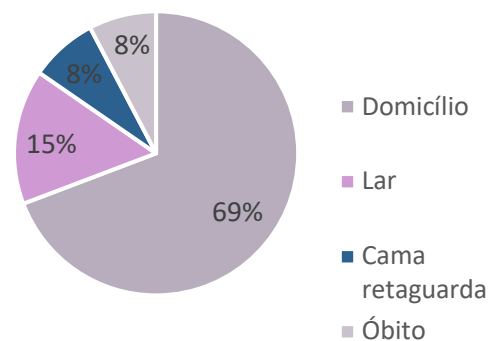


Gráfico 22 – destino pós alta

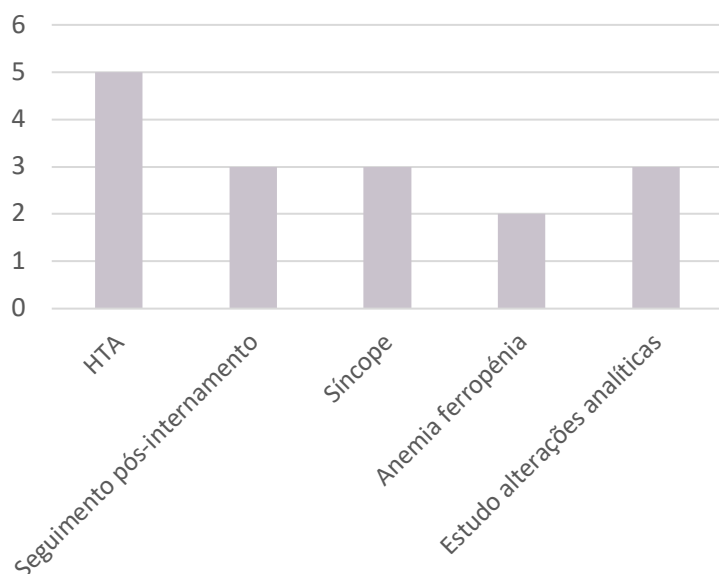


Gráfico 23 – principais motivos de consulta

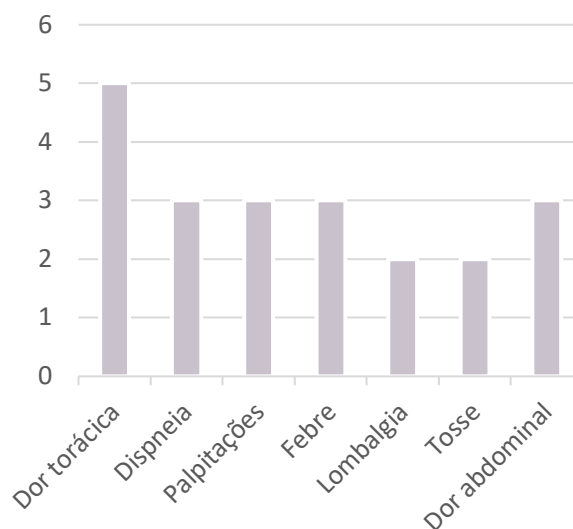


Gráfico 24 – principais motivos de ida ao SU

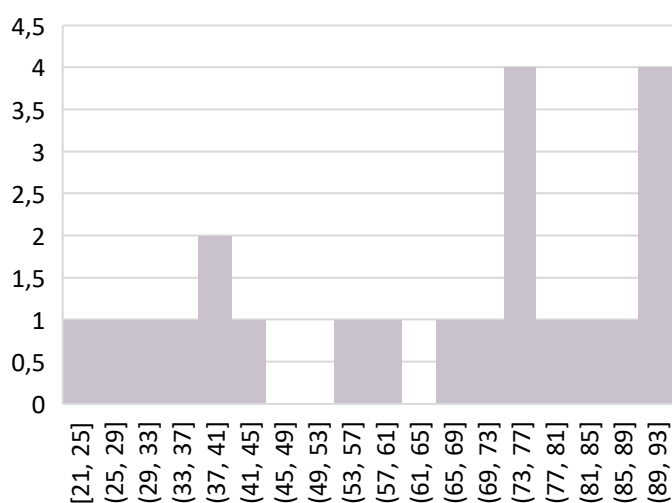


Gráfico 25 - distribuição idades doentes SU

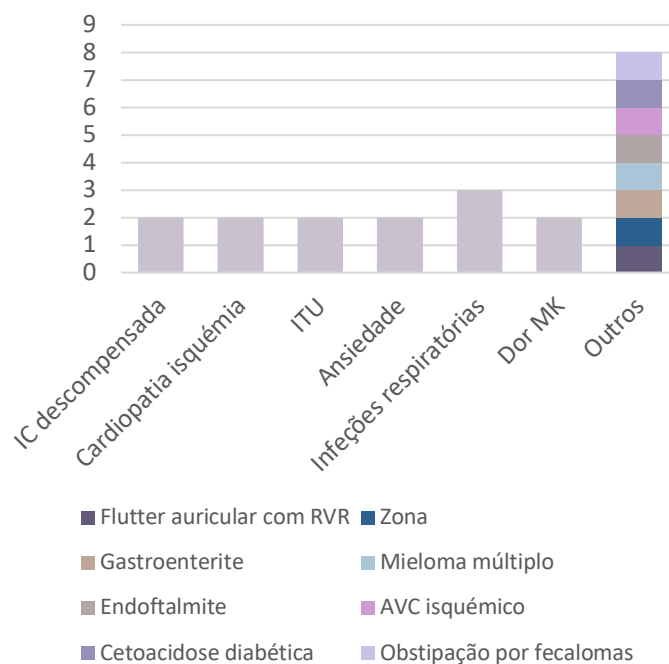


Gráfico 26 - distribuição diagnósticos SU

CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

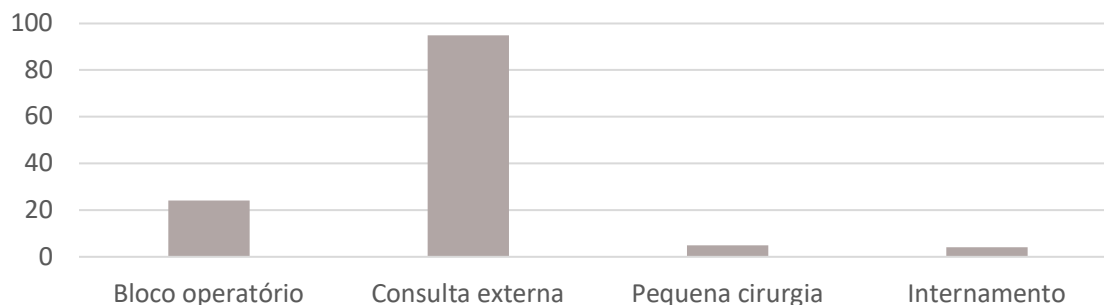


Gráfico 27 - distribuição doentes observados por valência

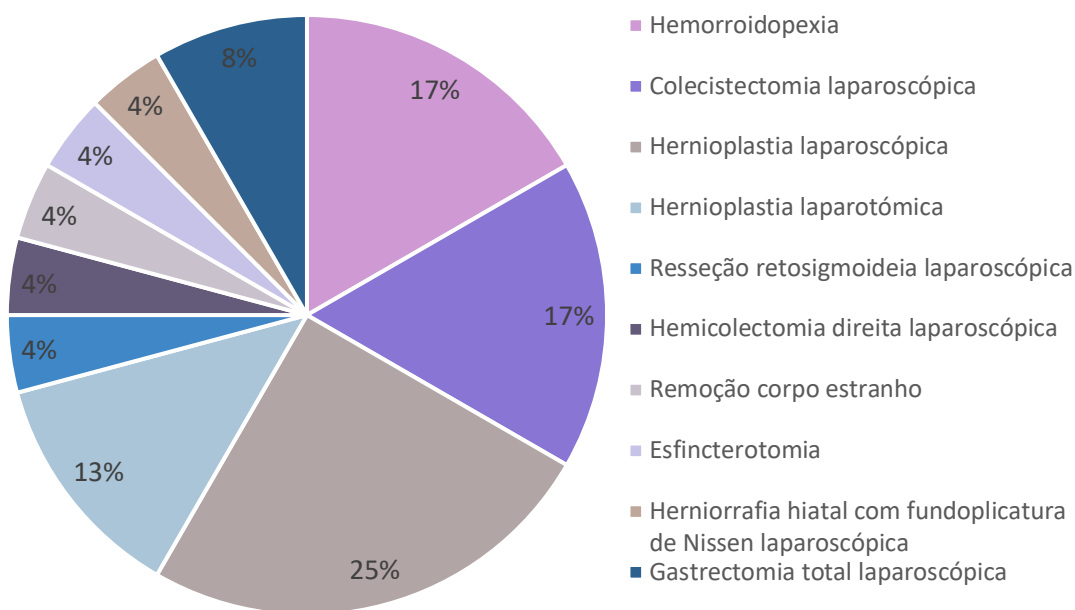


Gráfico 28 - distribuição procedimentos cirúrgicos observados

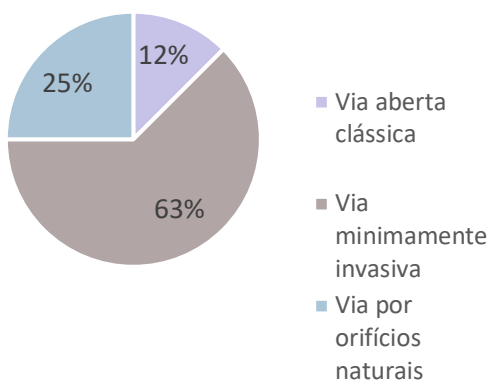


Gráfico 29 - tipologia dos procedimentos

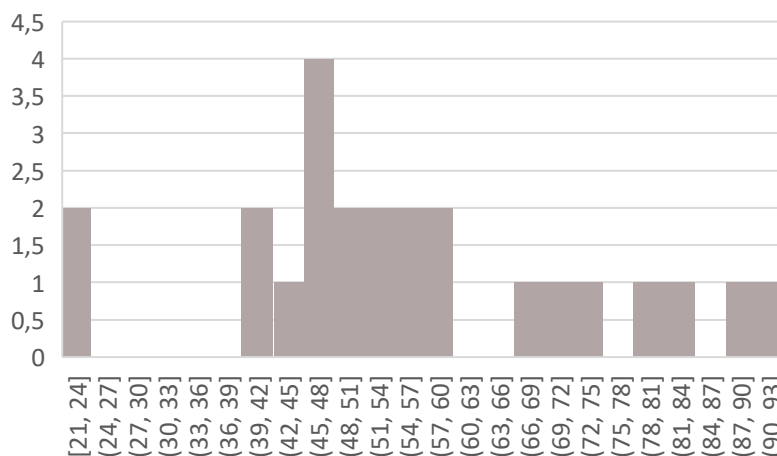


Gráfico 30 - distribuição idades doentes operados

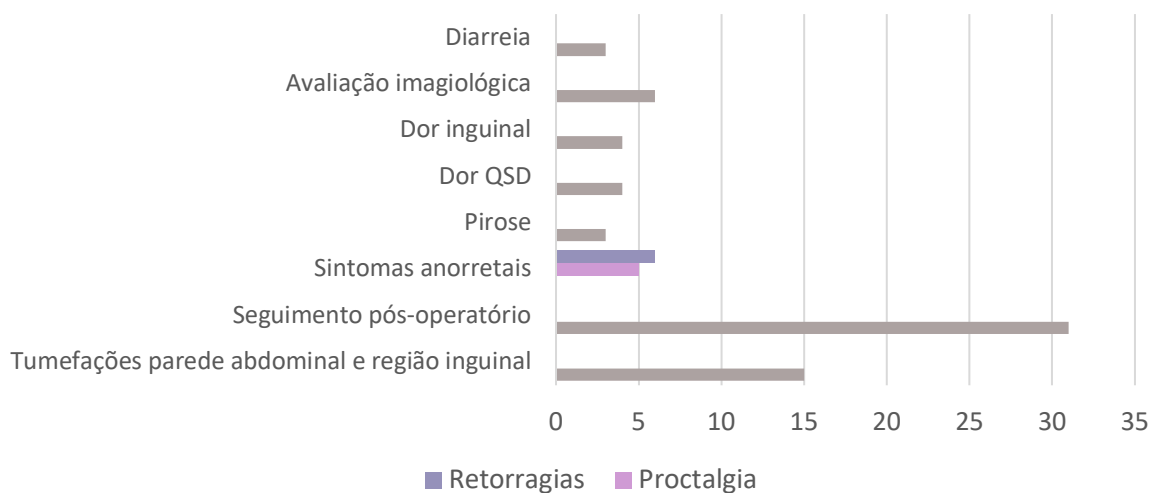


Gráfico 31 – principais motivos de consulta

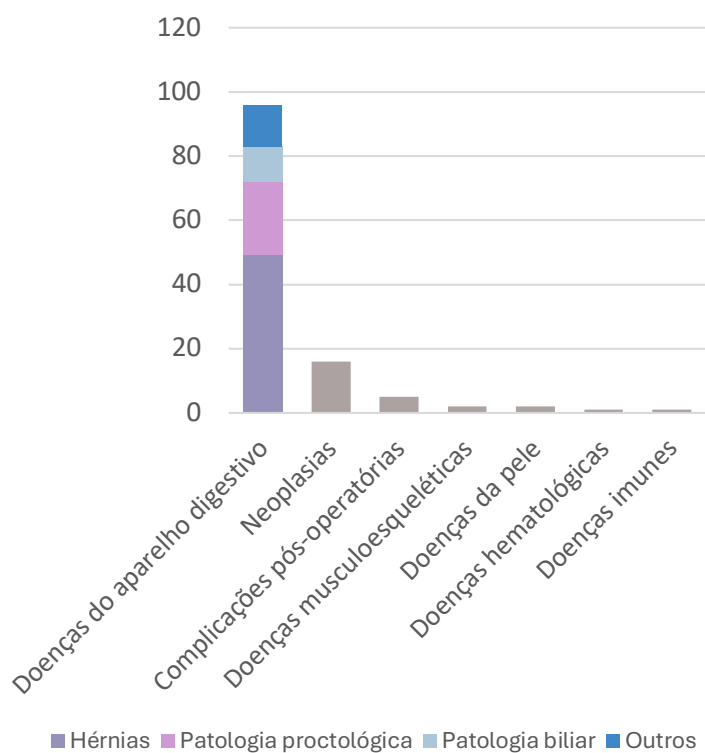


Gráfico 32 – distribuição patologias observadas nas diferentes valências

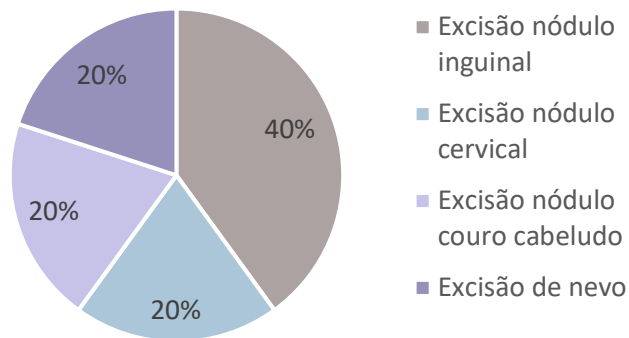


Gráfico 33 – procedimentos pequena cirurgia

APÊNDICE 4 | AUTO-AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivos gerais	Consolidar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso sobre as patologias mais prevalentes	3
	Aperfeiçoar a realização da anamnese e exame objetivo	3
	Aprimorar o raciocínio clínico, sendo capaz de estabelecer hipóteses diagnósticas de forma probabilística e propor uma abordagem hierarquizada em prioridades	3
	Praticar técnicas e procedimentos simples	2
	Consolidar conhecimentos sobre os fármacos mais comuns, assim como competências de prescrição	2
	Adquirir maior autonomia, responsabilidade e confiança na prática médica do dia-a-dia, integrando ativamente as equipas médicas	3
	Treinar competências de comunicação com os doentes e familiares	3
	Adotar uma postura de autorreflexão, autoavaliação crítica e aprendizagem contínua	3
Pediatria	Conhecer, reconhecer e saber atuar nas principais patologias da criança/adolescente	3
	Treinar o exame objetivo pediátrico	2
	Reconhecer critérios de gravidade em situações clínicas pediátricas	3
	Melhorar as minhas competências de comunicação com as crianças/adolescentes e cuidadores	2
Ginecologia e Obstetrícia	Consolidar conceitos chave sobre o seguimento da gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério	3
	Saber diagnosticar, avaliar e tratar patologia ginecológica frequente	3
	Treinar a realização do exame ginecológico	1
	Aprofundar conhecimentos em ecografia ginecológica e obstétrica	2
	Assistir e participar em técnicas cirúrgicas	3
Saúde Mental	Reconhecer sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo	3
	Consolidar o diagnóstico e abordagem das principais perturbações psiquiátricas	3
	Desenvolver competências na realização do exame do estado mental	2
	Observar a atuação em contexto de urgência	3
	Manter uma atitude empática e não julgadora perante o sofrimento psíquico, valorizando a escuta ativa, a relação terapêutica e a comunicação eficaz com doentes e equipas	3
Medicina Geral e Familiar	Conduzir consultas em regime de autonomia parcial	3
	Realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos comuns em MGF	3
	Conhecer e aplicar medidas de prevenção e diminuição do risco	3
	Familiarizar-me com as consultas de Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil e Planeamento familiar	2
	Reconhecer a importância da família no contexto biopsicossocial do doente	3
Medicina Interna	Desenvolver raciocínio clínico na abordagem das situações clínicas mais prevalentes no doente adulto, incluindo em contexto agudo	3
	Integrar-me nas rotinas da equipa médica, aperfeiçoar a elaboração de diários clínicos e participar ativamente nas decisões terapêuticas e procedimentos técnicos	3
	Realizar autonomamente e com destreza a anamnese e exame físico dos doentes	3
	Aprofundar a abordagem dos doentes em fim de vida e reconhecer situações de obstinação terapêutica	2
	Aprimorar competências de comunicação com equipas multidisciplinares, doentes e familiares	3
Cirurgia Geral	Sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias cirúrgicas	2
	Reconhecer sinais de alarme e identificar indicações cirúrgicas urgentes	3
	Compreender a abordagem do doente cirúrgico no pré e no pós-operatório	3
	Familiarizar-me com o ambiente operatório e observar as técnicas cirúrgicas realizadas pelo meu tutor	3
	Treinar técnicas básicas de pequena cirurgia, assepsia e desinfeção	2

1- objetivo não atingido; 2 – objetivo parcialmente atingido; 3 – objetivo totalmente atingido

APÊNDICE 5 | ARTIGO

My dashboard

Article missing

Search

Filter by journal

All journals

4 articles



MARCHIAFAVA-BIGNAMI DISEASE IN ALCOHOL USE DISORDER – A CLINICAL CASE STUDY

Under Review

Manuscript ID: 9598244 Article type: Case Report Publication: Clinical Case Reports

This submission is under consideration and cannot be edited. Further information will be emailed to you by the journal editorial office. [\[Learn about what happens\]\(https://authors.wiley.com/help/submitting-your-manuscript.html#help-status-meanings\)](https://authors.wiley.com/help/submitting-your-manuscript.html#help-status-meanings) when your submission is under review.

Submitted 6 June 2026 by Margarida Moura

Started 25 May 2026 by Margarida Moura

Submission Overview

ANEXOS

ANEXO 1 | CERTIFICADO MONITORA UNIDADE CURRICULAR DE ANATOMIA



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que **Margarida Moura (a2019395)** fez parte do corpo de monitores do Departamento de Anatomia da NOVA Medical School da Universidade NOVA de Lisboa, das Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II do Mestrado Integrado em Medicina, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022.

Lisboa, 28 de maio de 2026

Secretariado de Ensino – UC Anatomia I
e Anatomia II

(Fábio Matias)

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Secretariado Comum
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa | Portugal
Tel. 21 8803035

ANEXO 2 | CERTIFICADO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SNS24



DECLARAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Margarida Santos Silva Moreira de Moura**, portadora do documento de identificação **15620482** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **Fevereiro** até **Outubro de 2022**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **3 de Dezembro** de 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

ANEXO 3 | CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO SCORA X-CHANGE PORTUGAL



ANEXO 4 | CERTIFICADO PECLICUF



ANEXOS 5 - 10 | CERTIFICADOS DE CURSOS REALIZADOS

ANEXO 5 | CERTIFICADO TREINO REDE DE RASTREIO ISTs



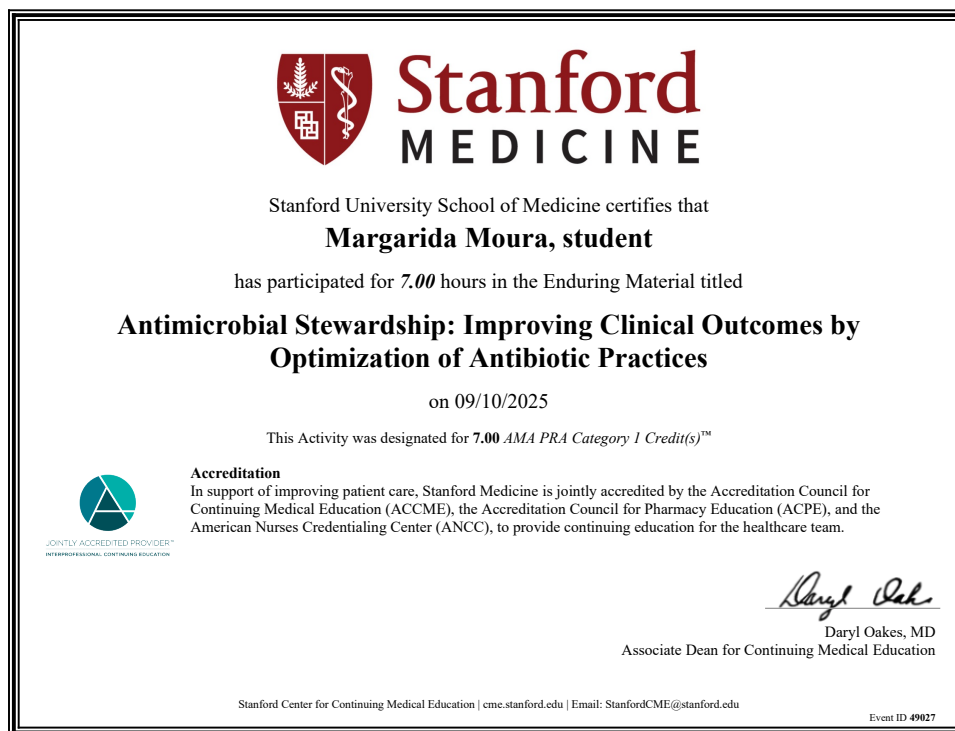
CERTIFICADO

Margarida Santos Silva Moreira de Moura
participou no **TREINO INICIAL DA REDE
DE RASTREIO** e obteve na prova global
de conhecimentos a classificação de **79%**.

RICARDO FERNANDES
Diretor Executivo do GAT

redederastreio@gatportugal.org
redederastreio.pt

ANEXO 6 | CERTIFICADO CURSO ANTIBIOTERAPIA



ANEXO 7 | CERTIFICADO CURSO CUIDADOS INTENSIVOS



Margarida Santos Silva Moreira de Moura,
born 8/24/2001,

has successfully completed the online cours

„MASTER CLASS INTENSIVE CARE MEDICINE“.

Result of the final exam:

100 %

By completing the course from April 2025 to June 2025,
consisting of 50 teaching units, the participant receives
2 ECTS points.

Homburg, July 2025

Tobias Hüppe

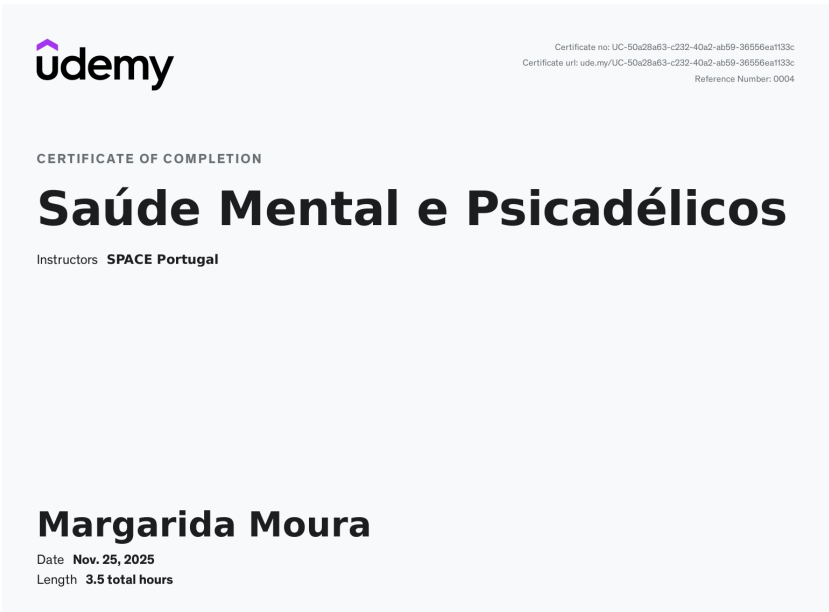
Tobias Hüppe, Ph. D. D.E.S.A. E.D.I.C.

Course coordinator

Universität des Saarlandes

Klinik für Anästhesiologie, Intensivmedizin und Schmerztherapie

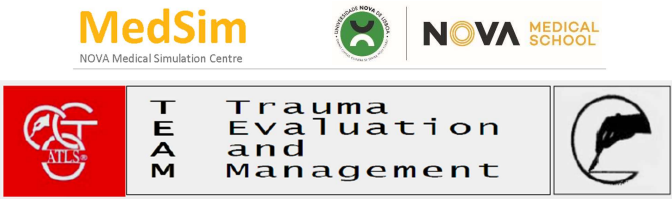
ANEXO 8 | CERTIFICADO CURSO SAÚDE MENTAL E PSICADÉLICOS



ANEXO 9 | CERTIFICADO WORKSHOPS iMED CONFERENCE



ANEXO 10 | CERTIFICADOS CURSO TEAM E SIMULAÇÃO HOSPITAL DA LUZ



Certificado

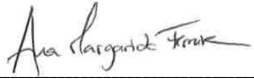
Pelo presente se certifica que

Margarida Santos Silva Moreira de Moura

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons



Margarida Moura

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2026

Presencial | 24 de Março de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-69b023e072787

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 11 | CERTIFICADO *WORKSHOPS* MEDICINA INTERNA



Certificado

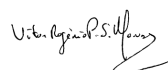
Certificamos que **Margarida Santos Silva Moreira de Moura, N°2019395**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 11 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado

Certificamos que **Margarida Santos Silva Moreira de Moura, N°2019395**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 25 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



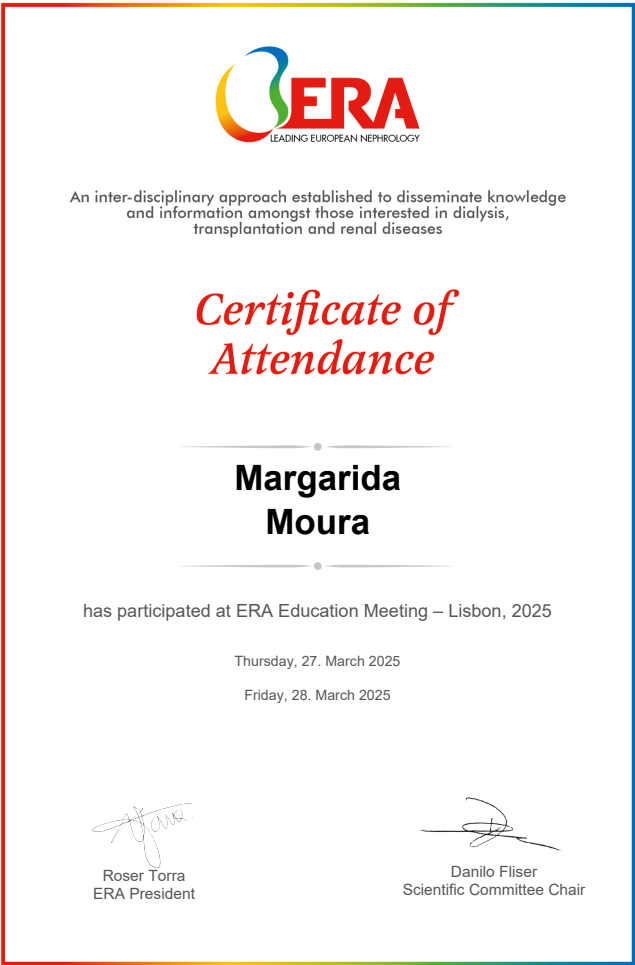
Dr. Vítor Mendes

ANEXOS 12 - 17 | CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E PALESTRAS

ANEXO 12 | CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA



ANEXO 13 | CERTIFICADO PARTICAPAÇÃO EUROPEAN RENAL ASSOCIATION MEETING





ANEXO 14 | CERTIFICADO *DEATH TALKS* - DIÁLOGOS SOBRE FIM DE VIDA

Death Talks



Diálogos sobre fim de vida

Death Talks

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Av. Prof. Egas Moniz
1649-028 Lisboa



NOME

Margarida Moura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15620482

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6970e454eef93

Evento

Death Talks

25-02-2026 09:00 → 25-02-2026 18:00 - Duração: - 9 horas

É com grande entusiasmo que a comissão organizadora anuncia o Death Talks 2026, um **fórum de discussão** dedicado ao **fim de vida**.

ANEXO 15 | CERTIFICADO CONGRESSO GINECOLOGIA EM MGF



CERTIFICADO

Certificamos que

Margarida Moura

esteve presente no **3º Congresso Nacional de Ginecologia em MGF – Da menarca à menopausa**, que decorreu a 21 e 22 de maio de 2026, na Fundação Oriente.

Lisboa, 22 de maio de 2026


Prof.ª Doutora Cristina Nogueira-Silva
Presidente do Congresso


Prof.ª Doutora Maria João Carvalho
Presidente do Congresso





ANEXO 16 | CERTIFICADO PARTICIPAÇÃO SEMANA SAÚDE MENTAL E SEXUAL



III EDIÇÃO

SENSUAL(MENTE)

SEMANA DA SAÚDE MENTAL & SEXUAL

16 A 20 DE MARÇO



SENSUAL(MENTE) - 3ª Edição

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Margarida Moura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15620482

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-69b1eb0463f1b

ANEXO 17 | CERTIFICADO BEST

BEST 2026 Bariatric Endoscopic Surgery Trends

Hospital CUF Tejo | 23/24 abril 2026

Certificado

We certificate that:

Margarida Moura

Participated in the **Pre-Congress Course: Colorectal Surgery**, on April 21st, integrated into the Scientific Program of the **BEST 2026 Bariatric Endoscopic Surgery Trends Congress**, which occurred at **CUF TEJO**, in Lisbon, Portugal.

14-05-2026



Carlos Vaz



John Preto



Ricardo Zorron



EACCME®

European Accreditation Council for Continuing Medical Education

Certificate

The **BEST 2026 Bariatric Endoscopic Surgery Trends**

Lisboa, Portugal, 23/04/2026 - 24/04/2026

organized by **CUF Academic Center**

has been accredited

by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME®)

for a maximum of **16.0** European CME credits (ECMEC®s).

Margarida Moura

has been awarded **16.0** European CME Credits (ECMEC®s)

for his/her attendance at this event.



Prof. Vassilios Papalois
President of UEMS

Dr João Grenho
Secretary General of UEMS

ANEXOS 18 - 19 | CERTIFICADOS DE VOLUNTARIADO

ANEXO 18 | CERTIFICADO SAFE & FEST

anem

Certificado de participação

Safe & Fest

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Address: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Nome: **Margarida Moura**
Cartão de Cidadão: **15620482**

Atividade Certificada:

Voluntária no Safe & Fest - Queer Lisboa de 26 a 29 de setembro

O Safe & Fest é uma atividade dinamizada pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Tem como base a necessidade de educação sobre HIV e outras ISTs, contraceção, práticas sexuais seguras e sexualidade da população geral. Consiste na deslocação a festivais e eventos semelhantes e abordagem populacional, com especial enfoque no público jovem, sobre os temas supracitados. Envolve, para além de um espaço seguro de discussão e resposta a questões, a demonstração teórica e prática de colocação de preservativos internos e externos em modelos anatómicos, assim como a distribuição de métodos barreira. As pessoas participantes tiveram também uma formação neste sentido, no início da atividade.

Data de emissão:

20 de outubro de 2023

Vasco Cremon de Lemos
President


João Cortes Cardoso
National Officer on Sexual and
Reproductive Health and Rights
including HIV/AIDS

associação nacional de
estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | geral@anem.pt




anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUAlg (ALGARVE)

ANEXO 19 | CERTIFICADO VOLUNTARIADO MARCAMUNDOS



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Margarida Moura participou na formação Voluntariado com as oradoras Joana Antunes, Paula Mesquita, Carolina Costa e Inês Moreira organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 17 de Março de 2021, entre as 19h00 e 20h30.



Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Joana Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeftcm.pt
Site www.aeftcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Margarida Moura participou na atividade Rastrear Médicos: Praia da Poça em parceria com a Junta de Freguesia Cascais Estoril organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 1 de Maio de 2021, entre as 16h00 e 18h00.



Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Joana Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeftcm.pt
Site www.aeftcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Margarida Moura foi formadora na sessão de formação sobre primeiros socorros, organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM em parceria com a Escola Dom Martinho Vaz de Castelo Branco no dia 7 de Maio de 2021, entre as 15h e as 17h.



Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Joana Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeftcm.pt
Site www.aeftcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS